



05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Clínicos Precoces Da Alergia A Proteína Do Leite De Vaca: Um Relato De Caso

Autores: ALYNNE SAPHIRA ARAÚJO COSTA (AFYA SANTA INÊS), MARLLA KELLY QUEIROZ DE SOUZA (AFYA SANTA INÊS), JESSYCA JOCYELLE DE ALMEIDA AMARAL (AFYA SANTA INÊS), MARCUS VINICIUS DA SILVA PEREIRA (AFYA SANTA INÊS), VANESSA LUCENA OLIVEIRA LIMA DE MENDONÇA (AFYA SANTA INÊS), PAULA ATHAICY VERAS RODRIGUES (AFYA SANTA INÊS), ANTÔNIO GERALDO FARIAS DE SOUZA JÚNIOR (AFYA SANTA INÊS)

Resumo: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma das alergias alimentares mais comuns entre crianças e adolescentes, e consiste numa reação do sistema imunológico às proteínas do leite, principalmente à caseína e às proteínas do soro do leite. Os sintomas, em geral, se desenvolvem após a introdução do leite de vaca (LV), de fórmulas infantis ou alimentos à base de LV durante o primeiro ano de vida. Imaturidade do sistema imunológico intestinal, e fatores genéticos estão envolvidos com o desenvolvimento dessa doença e os sintomas podem ocorrer de imediato e levar até 2 semanas para se manifestarem. "Criança, sexo feminino, 4 anos, nascida a termo, sem intercorrências apresentou, a partir do primeiro mês de vida, choro frequente e inconsolável, com fortes cólicas abdominais frequentes sem melhora clínica. Aos 6 meses foi diagnosticada com APLV mediada por IgE a partir de investigação alérgica e sorológica. Nos primeiros anos de vida apresentou diversas internações hospitalares por causa de otites de repetição e infecções respiratórias graves, além de exantema difuso. Apresentou melhora com exclusão de alimentos com leite da sua própria dieta e da dieta da lactante, com recaídas após tentativas de reinserção desses alimentos. Exames laboratoriais mostraram declínio da ação do sistema imunológico, nos primeiros anos de vida, sendo indicada terapia com imunoglobulina, mas obteve resolução espontânea a partir dos 2 anos, por avaliação médica. Atualmente ainda apresenta maior suscetibilidade a infecções respiratórias porém em menor frequência. Não apresenta mais deficiências imunológicas em exames laboratoriais de rotina, porém ainda manifesta sintomas quando exposta a alimentos com proteína do leite de vaca." "O envolvimento do sistema imunológico na alergia acarreta sintomas sistêmicos e de origem autoimune. No caso dessa paciente, essas alterações se manifestaram com declínio na imunidade, maior suscetibilidade a infecções graves e manifestações gastrointestinais e cutâneas, prolongados e sem melhora aos tratamentos convencionais. O diagnóstico precoce da APLV nessa criança ajudou a regularizar a alimentação, suplementação e evitar complicações, como perda auditiva. A dieta de exclusão é uma das principais medidas de tratamento e controle dessa doença. A resolução espontânea da APLV pode ocorrer em alguns casos com o passar do tempo, porém ainda não ocorreu nessa paciente." A correta introdução alimentar ainda é um desafio a ser cumprido. As proteínas do leite estão presentes nas fórmulas infantis e são amplamente utilizadas para cumprir o déficit nutricional em lactentes. São necessários mais estudos sobre essas substâncias para viabilizar a administração segura e eficiente e evitar complicações graves. Métodos diagnósticos podem ser aprimorados para aperfeiçoar a triagem para essa doença, afim de contribuir para o diagnóstico precoce.